



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO



Edição nº 53
Novembro/2022

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM set 2022** PM out 2022** Variação %

 R\$ 2,2300/L R\$ 2,3448/L **5,15%** (índice do leite)

  PM out 2021 PM out 2022
R\$ 2,0652/L R\$ 2,3448/L **13,54%**



Índice do Leite MS

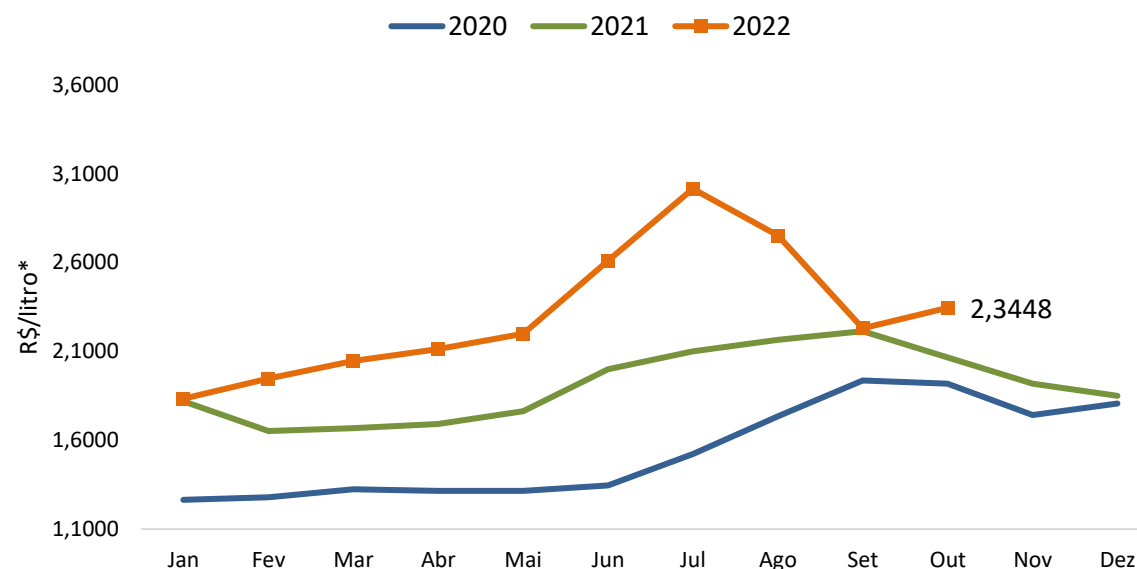
Varição de preços da Cesta de produtos lácteos (outubro 2022)

5,15%

Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMAGRO.** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMAGRO. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



out 2022



1 saco de mistura

Em outubro de 2022 comparado com o mês anterior a relação de troca melhorou em 4,08%.



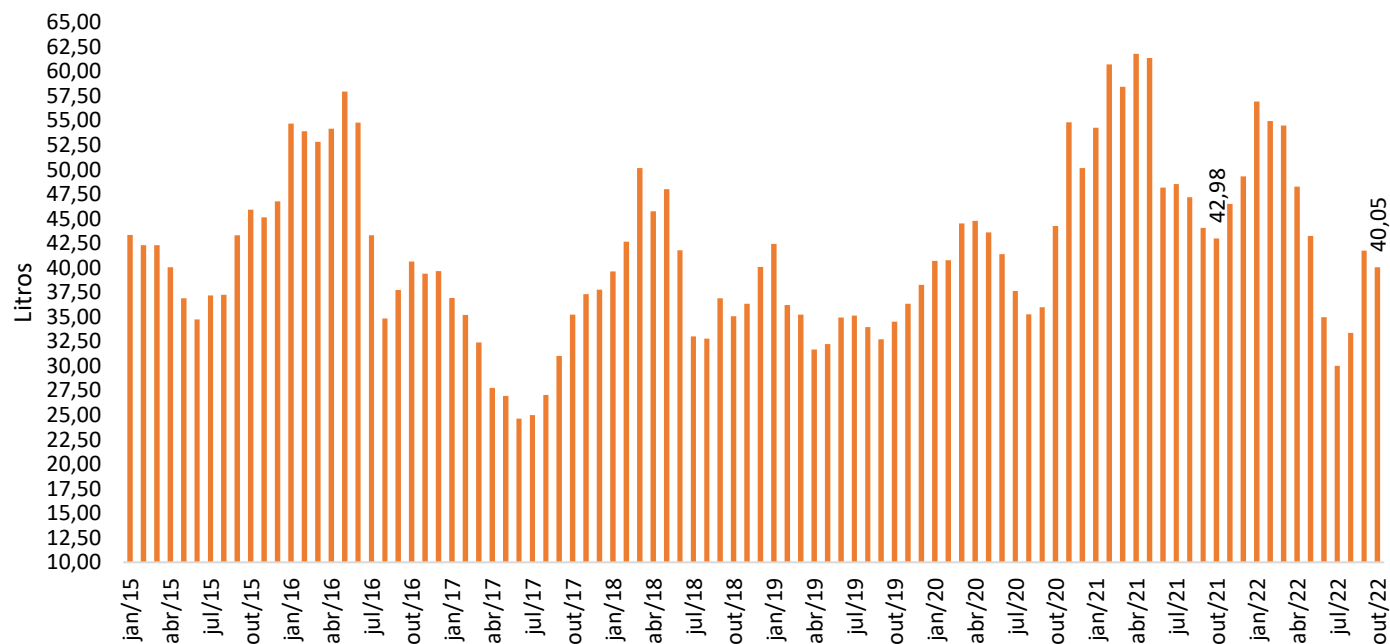
out 2021



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de farelo de soja e milho) reduziu em 2,93 litros

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = out/2022

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



set 2022

11,2 milhões de litros

out 2022

12,9 milhões de litros

Var. 15,53%



out 2021

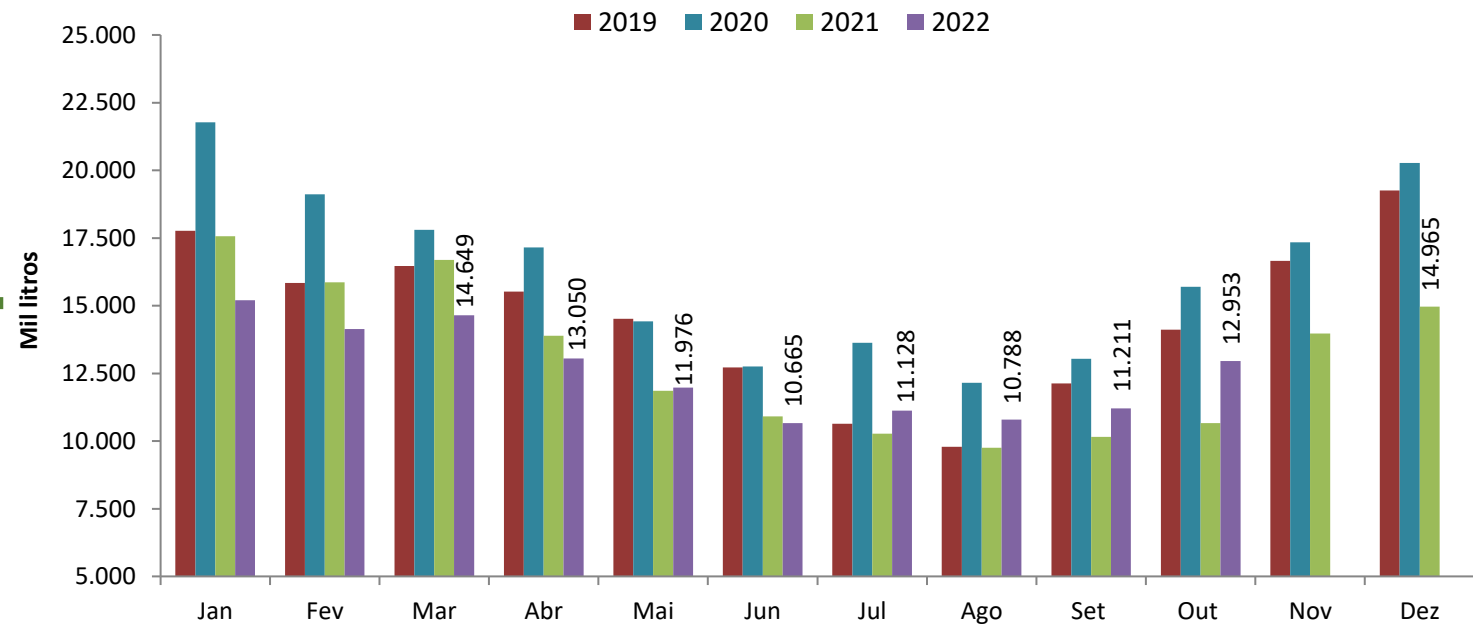
10,66 milhões

out 2022

12,95 milhões

Var. 21,41%

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

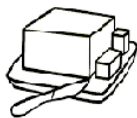
Nos dez meses de 2022 o volume captado foi 125,7 milhões de litros, apresentando queda de 1,48% em relação aos 127,6 milhões de igual período de 2021.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



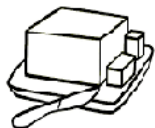
set/2022



= 1,77 mil ton.



out/2022



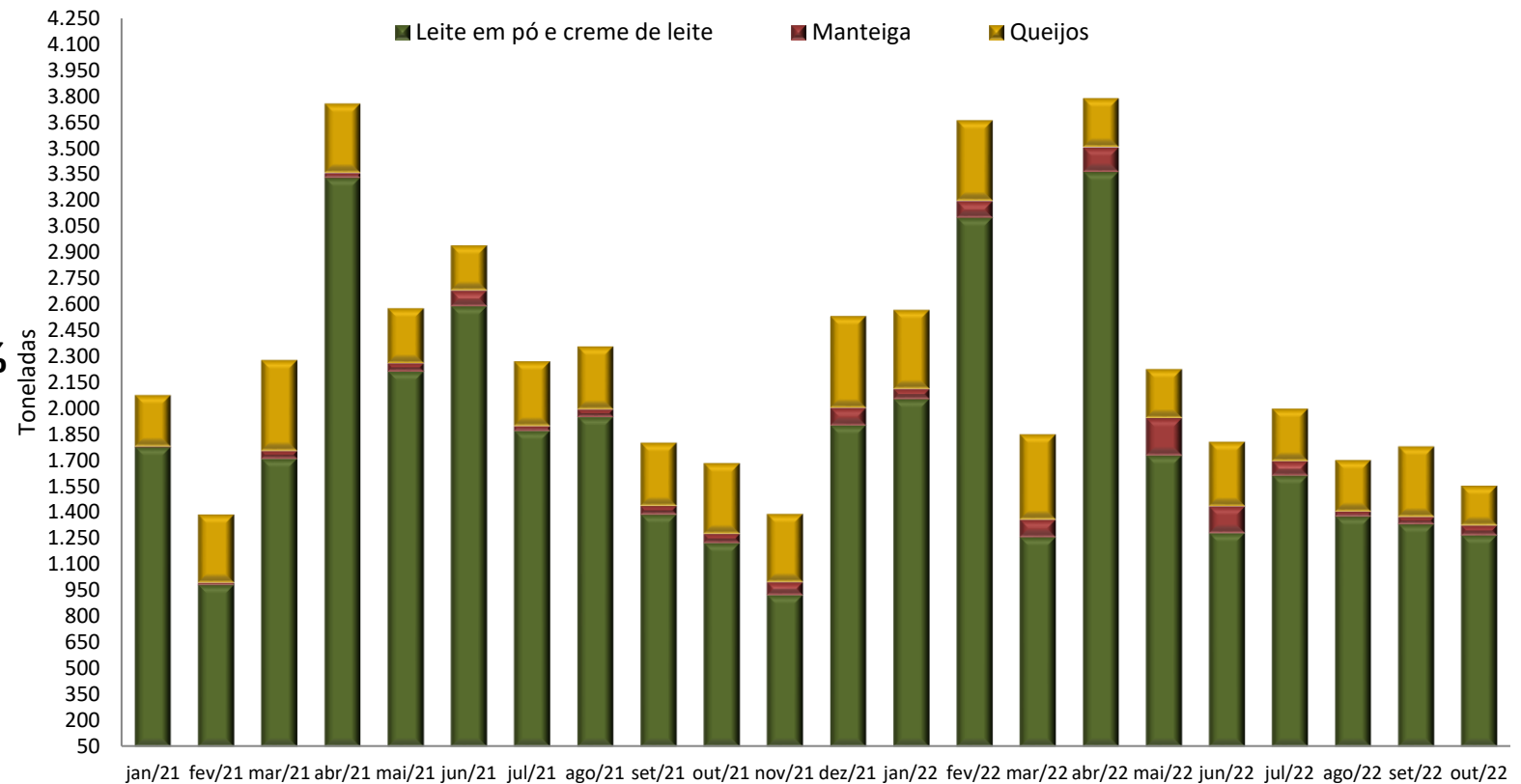
= 1,55 mil ton.



-12,72%

O volume exportado em out/2022 foi 7,69% menor que as 1,68 mil toneladas exportadas em igual período de 2021.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



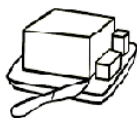
Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



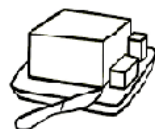
set/2022



22,09 mil ton.



out/2022



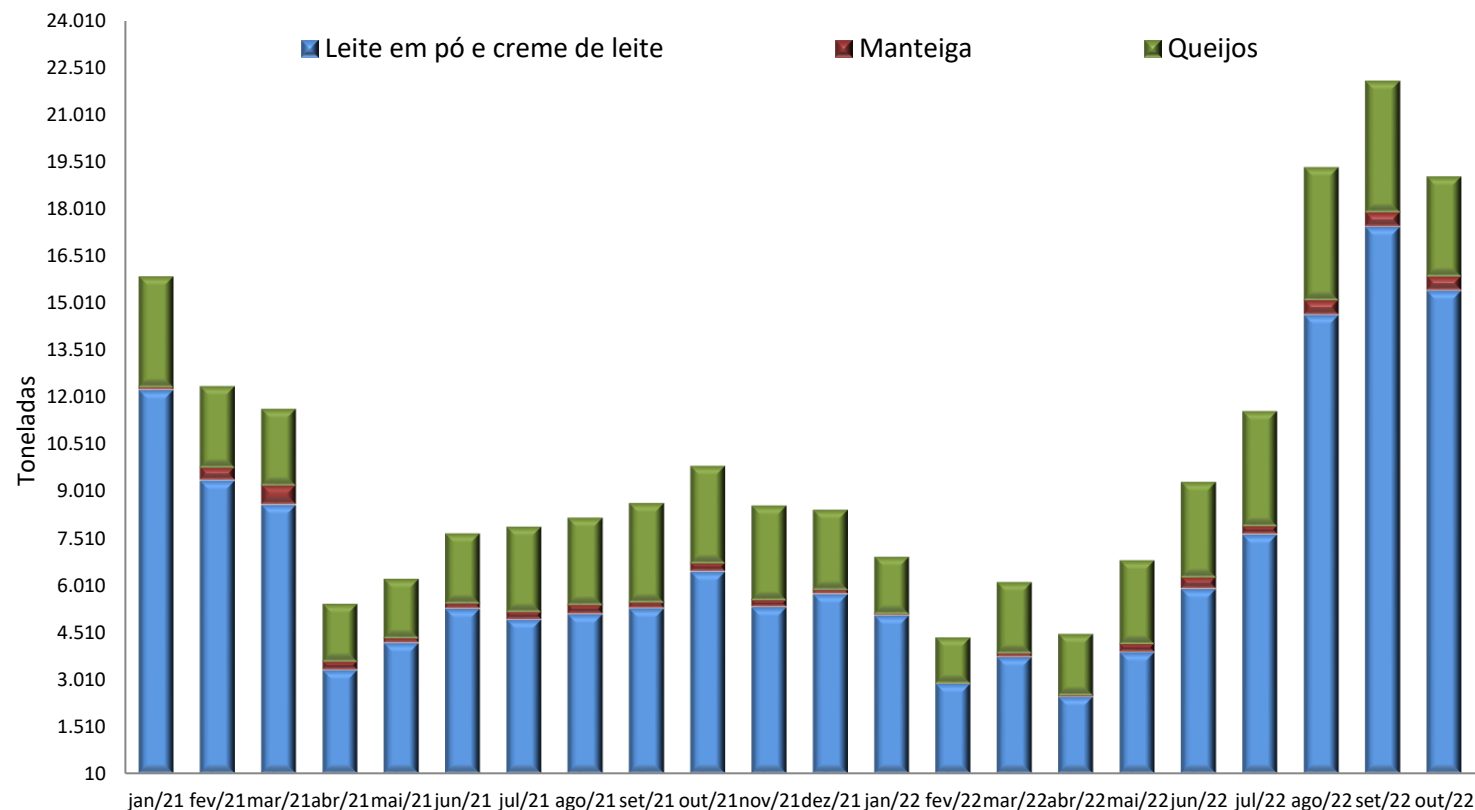
19,05 mil ton.



-13,74%

A quantidade importada em out/2022 cresceu 93,67% em relação às 9,83 mil toneladas importadas em outubro de 2021.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



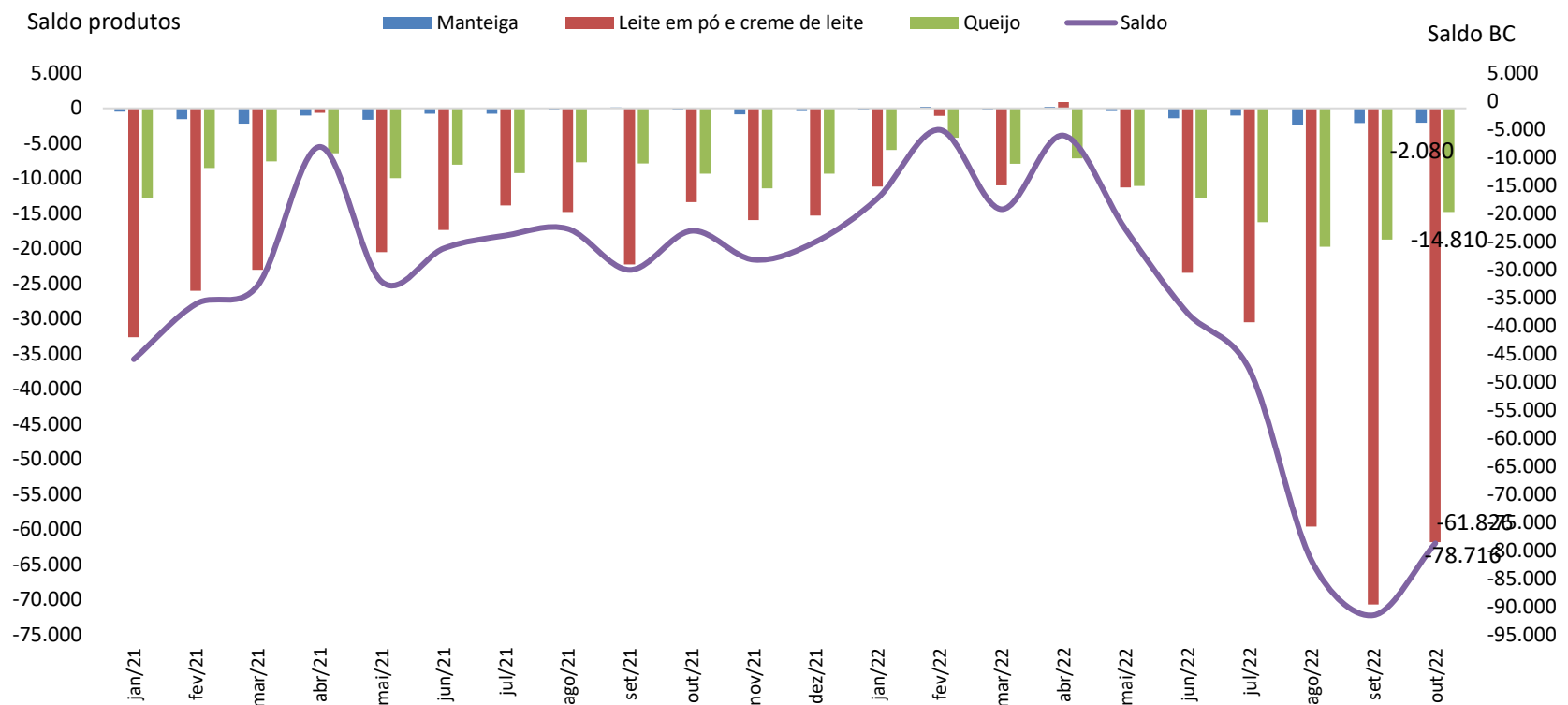
Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos de outubro/2022 rendeu ao Brasil US\$ 5,32 milhões, esse valor foi 7,76% menor que a receita auferida em setembro. E as importações decresceram 13,62% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 84,0 milhões. Esse resultado diminuiu o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 78,7 milhões na balança comercial de lácteos em outubro (Gráfico 06).

Nos dez meses o *déficit* foi US\$ 408,0 milhões. Esse valor foi US\$ 140,8 milhões superior ao saldo negativo dos dez meses de 2021 que foi de US\$ 267,1 milhões.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

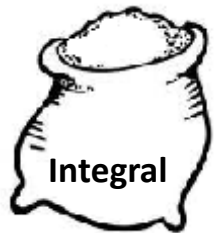


Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

01/11/2022 US\$ 3.279/ton.

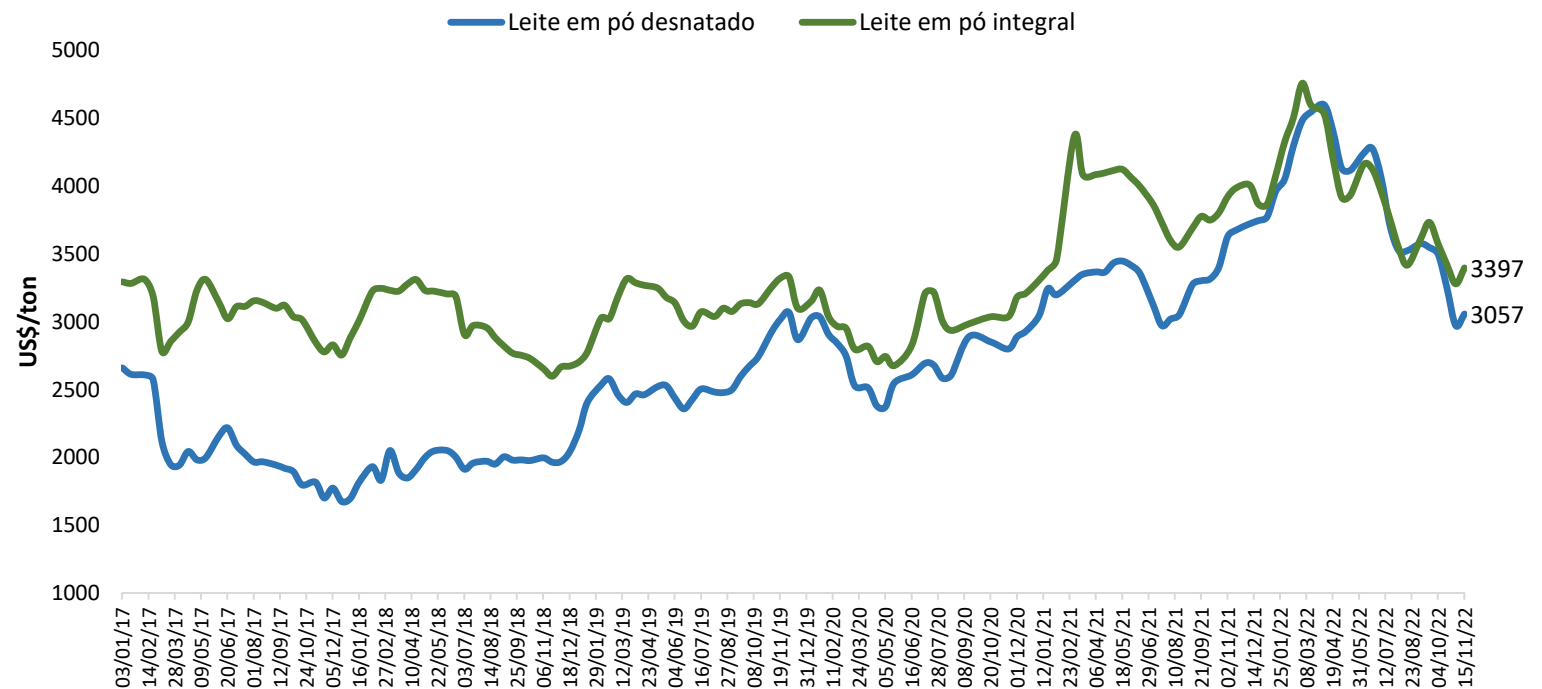
US\$ 2.972/ton.

15/11/2022 US\$ 3.397/ton.

US\$ 3.057/ton.

Variação: **3,59%**

2,86%



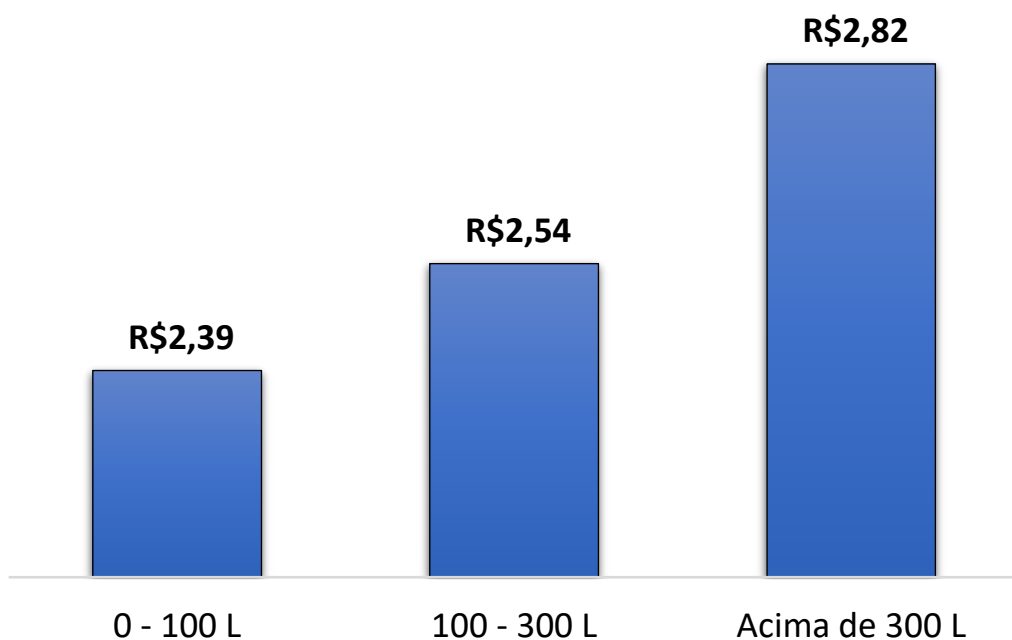
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Outubro/2022

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupo atendidos – Outubro/2022



Foram levantadas informações de **1.191** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **67%** comercializaram leite para **indústrias** e **33%** processam o leite.

A **média** do preço do leite recebido por todos os produtores atendidos foi de **R\$ 2,43** (Gráfico 08).

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em Outubro/22



Indústrias lácteas
101.687 L/dia



Derivados
10.202 L/dia

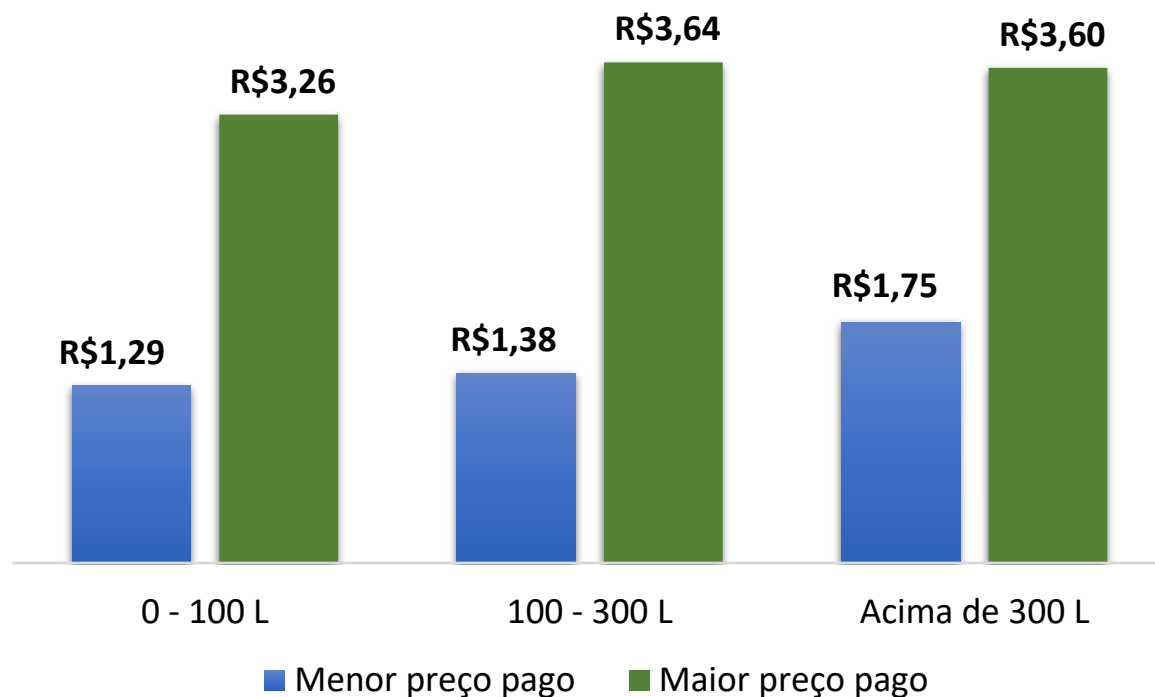
111.889 L/dia
3.468.559 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Outubro/2022

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Outubro/2022



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **outubro/22** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 100% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 69,05% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - 58,33% no valor recebido.



Análise dos dados da Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

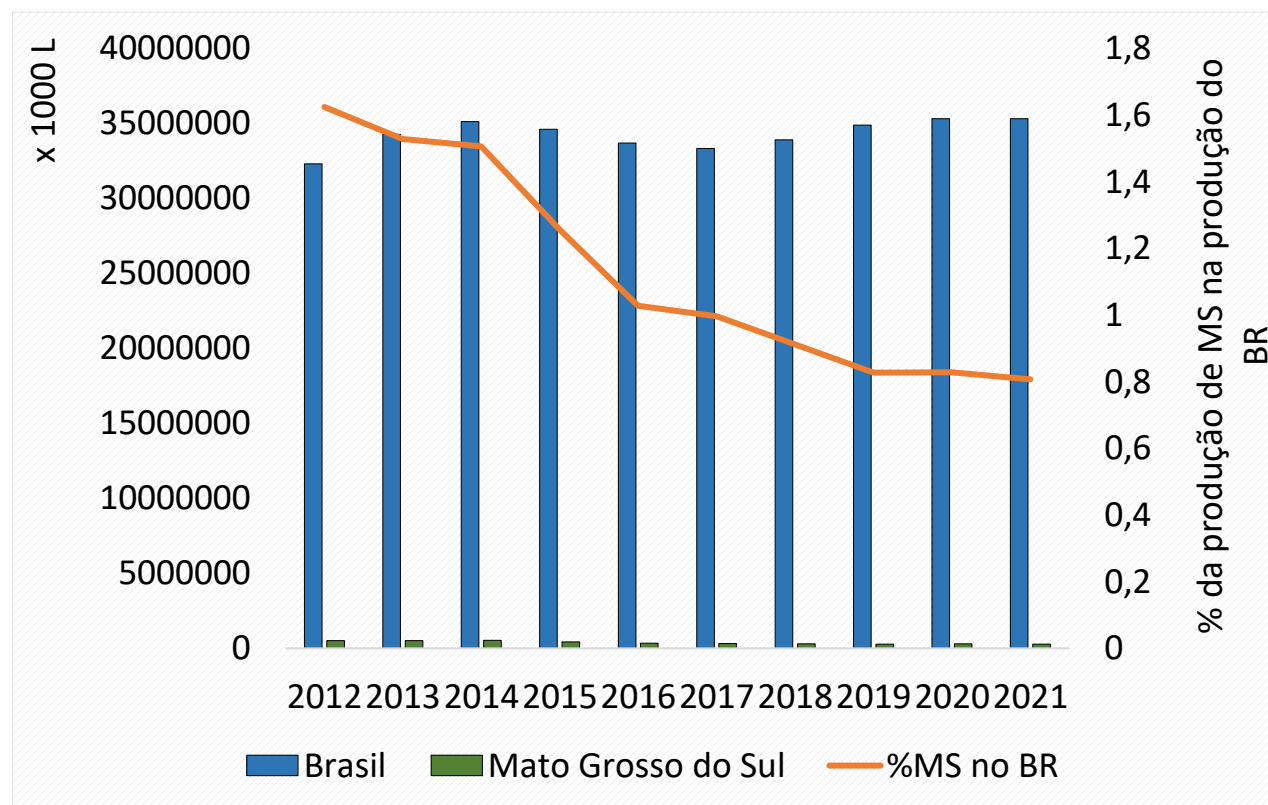
Bovinocultura de Leite

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

A produção de leite no MS vem sofrendo diminuição nos últimos 10 anos. Entre 2012 e 2021 a queda foi de 45,72%. No mesmo período a produção nacional teve aumento de 9,29%.

Com base nesses dados, é possível notar que a participação da produção de MS na produção brasileira tem se tornado cada vez menos significativa. Em 2012, a participação era de 1,62%, enquanto em 2021 foi de 0,81%.

Gráfico 10. Participação de MS na Produção Nacional (2012 a 2021)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Ranking dos Estados

A queda da produção de leite sul-mato-grossense na contramão da produção nacional fez com que a posição do estado no ranking dos 27 estados caísse.

Enquanto entre 2012 e 2014, MS se mantinha em 13º colocado, em 2021 o estado ocupou a 20ª posição. A diferença de produção para o primeiro colocado (MG) foi de 9,32 bilhões de litros em 2021.

Tabela 01. Ranking de estados produtores de leite (2012 a 2021)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
2	RS	RS	RS	PR	PR	PR	PR	PR	PR	PR
3	PR	PR	PR	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
4	GO	GO	GO	GO	SC	GO	GO	GO	GO	SC
5	SC	SC	SC	SC	GO	SC	SC	SC	SC	GO
6	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
7	BA	BA	BA	BA	BA	RO	RO	RO	BA	PE
8	MT	RO	RO	PE	PE	BA	BA	BA	PE	BA
9	RO	MT	MT	RO	RO	PE	PE	PE	RO	CE
10	PE	RJ	PE	MT	MT	MT	CE	CE	CE	RO
11	PA	PE	PA	PA	PA	PA	MT	MT	MT	AL
12	RJ	PA	RJ	RJ	CE	CE	PA	PA	AL	PA
13	MS	MS	MS	CE	RJ	AL	AL	AL	PA	MT
14	CE	ES	CE	ES	AL	RJ	RJ	RJ	RJ	TO
15	ES	CE	ES	MS	TO	TO	ES	ES	TO	SE
16	MA	MA	MA	MA	ES	ES	TO	TO	ES	RJ
17	SE	SE	SE	SE	MA	MA	MA	SE	SE	MA
18	TO	TO	TO	AL	SE	SE	SE	MA	MA	ES
19	AL	AL	AL	TO	MS	MS	MS	RN	MS	RN
20	RN	RN	RN	RN	RN	RN	RN	MS	RN	MS

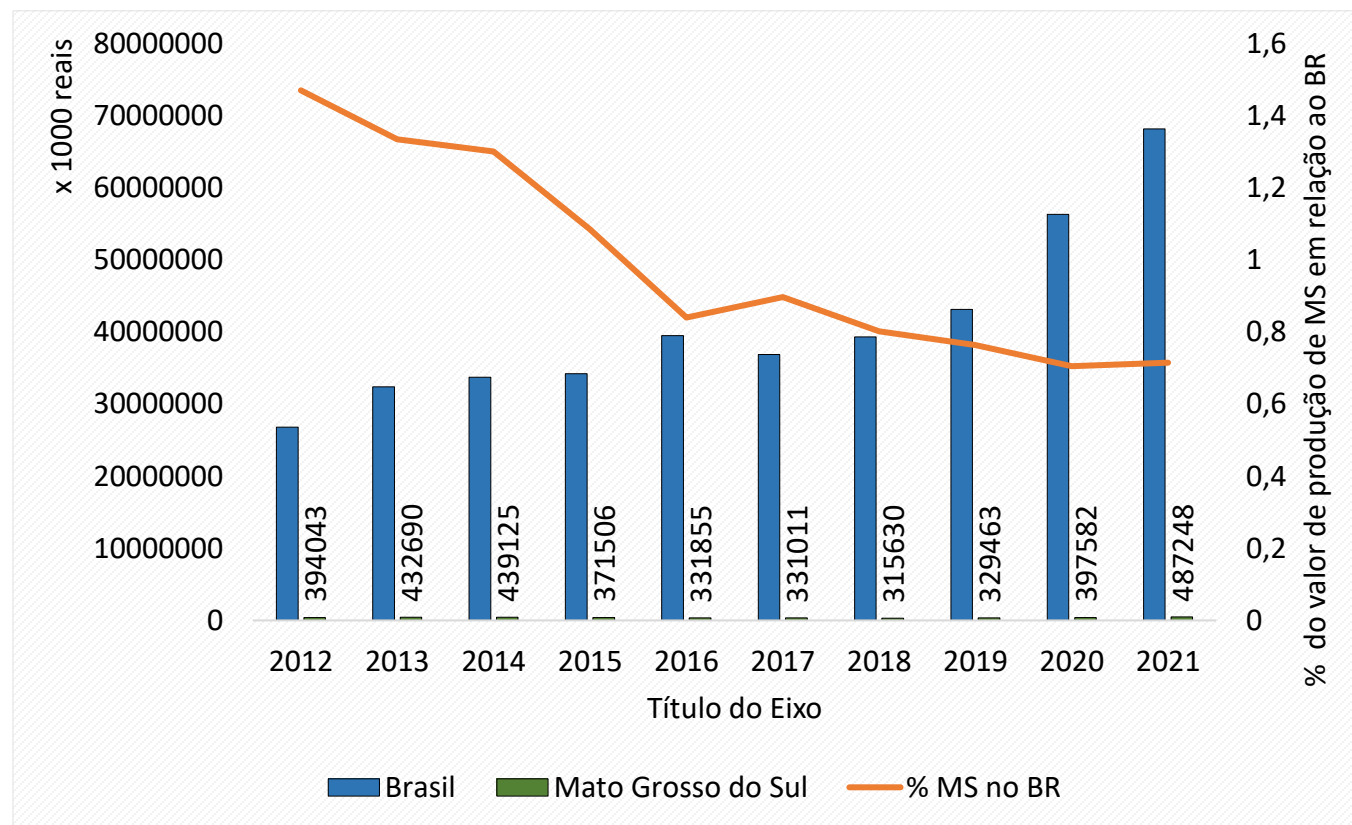
Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Valor de Produção

O valor de produção vem oscilando nos últimos 10 anos no MS. O valor obtido em 2021 é 23,65% maior que o obtido em 2012.

Por outro lado, a participação no valor de produção nacional segue em queda (com exceção do ano de 2017). Em 2012, a participação era de 1,47%, enquanto em 2021 foi de 0,71%.

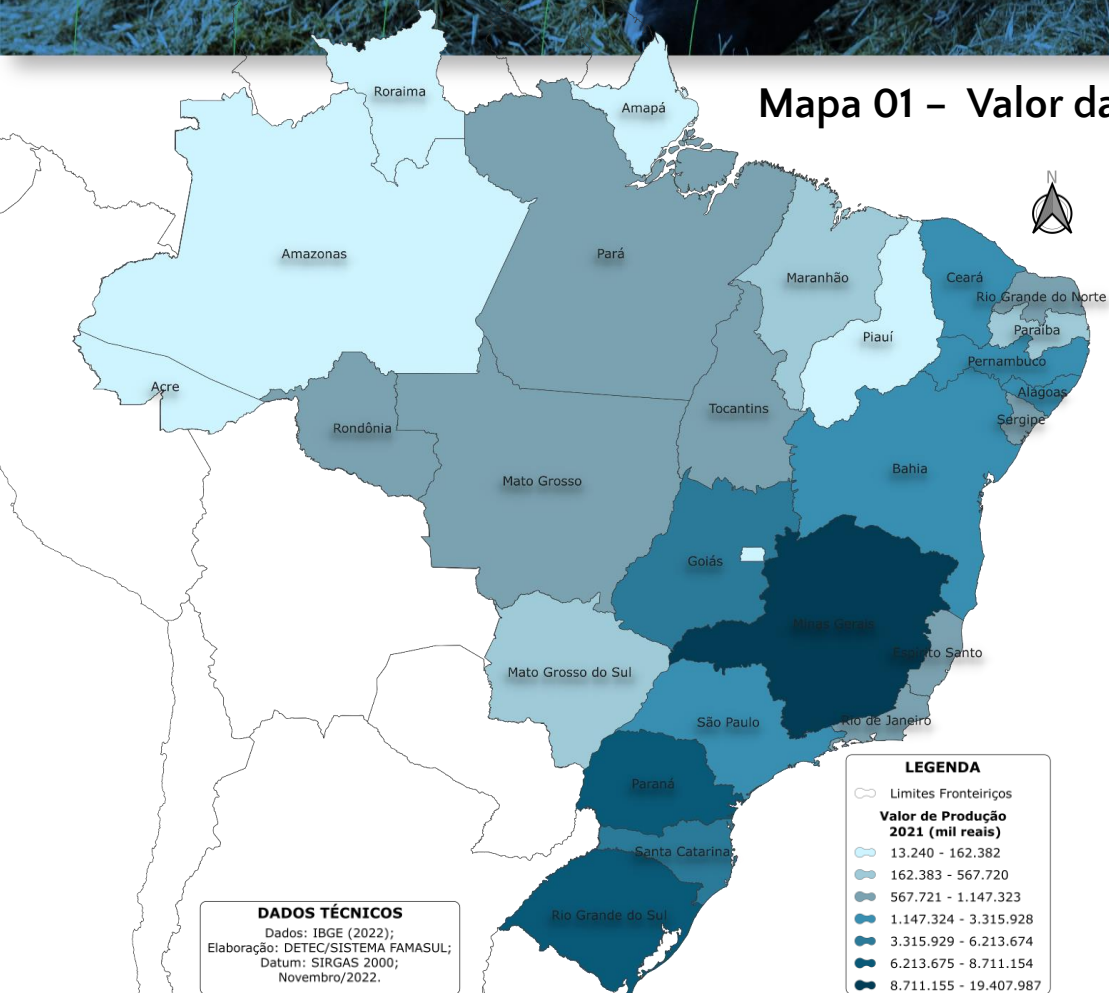
Gráfico 11. Participação de MS no Valor de Produção Nacional (2012 a 2021)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Mapa 01 – Valor da produção de leite por Unidade Federativa - 2021



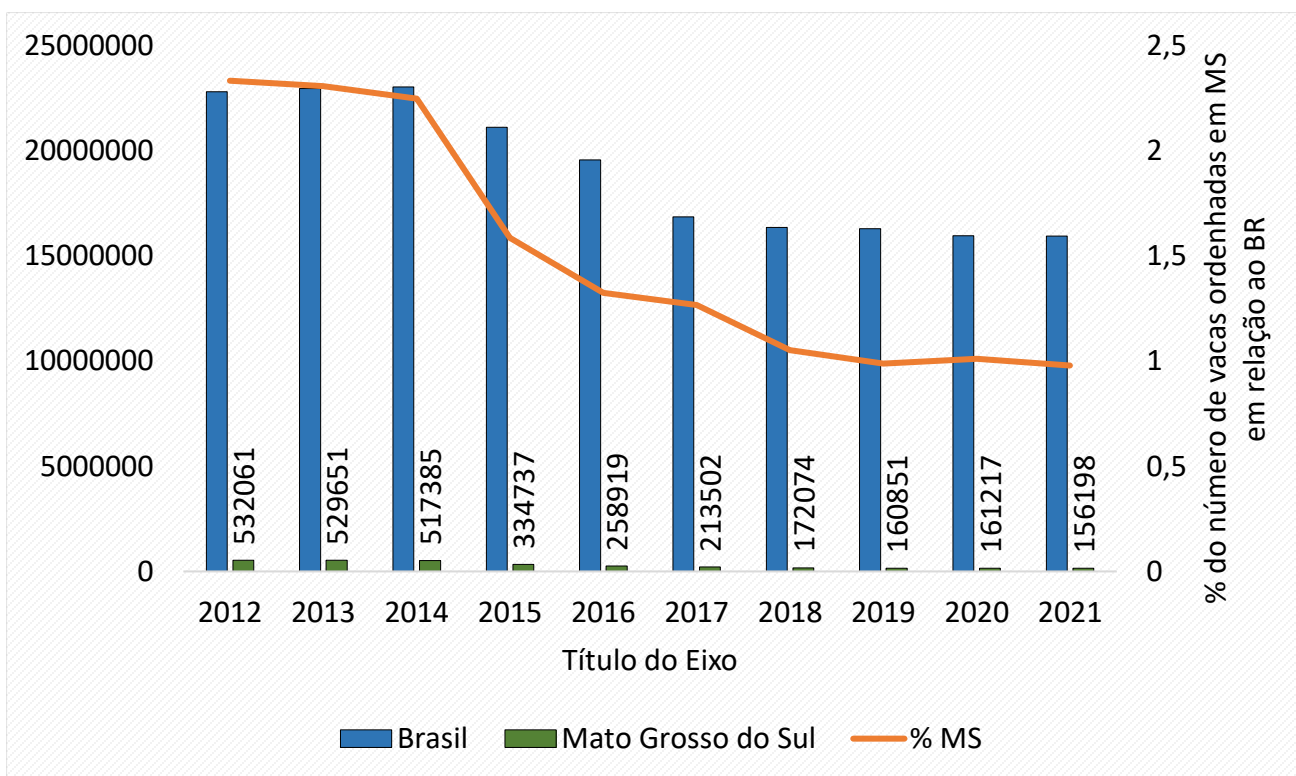
Valor de Produção

Em 2021, MS ficou na 20ª colocação no ranking do Brasil. Com o valor de produção igual a 487 milhões, o estado ficou a frente apenas de PB, PI, AM, DF, AC, RR e AP.

A diferença entre o valor de produção do 1º colocado (MG) e MS foi de 18,9 bilhões de reais.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 12. Número de vacas ordenhadas (MS e BR) (2012 a 2021)



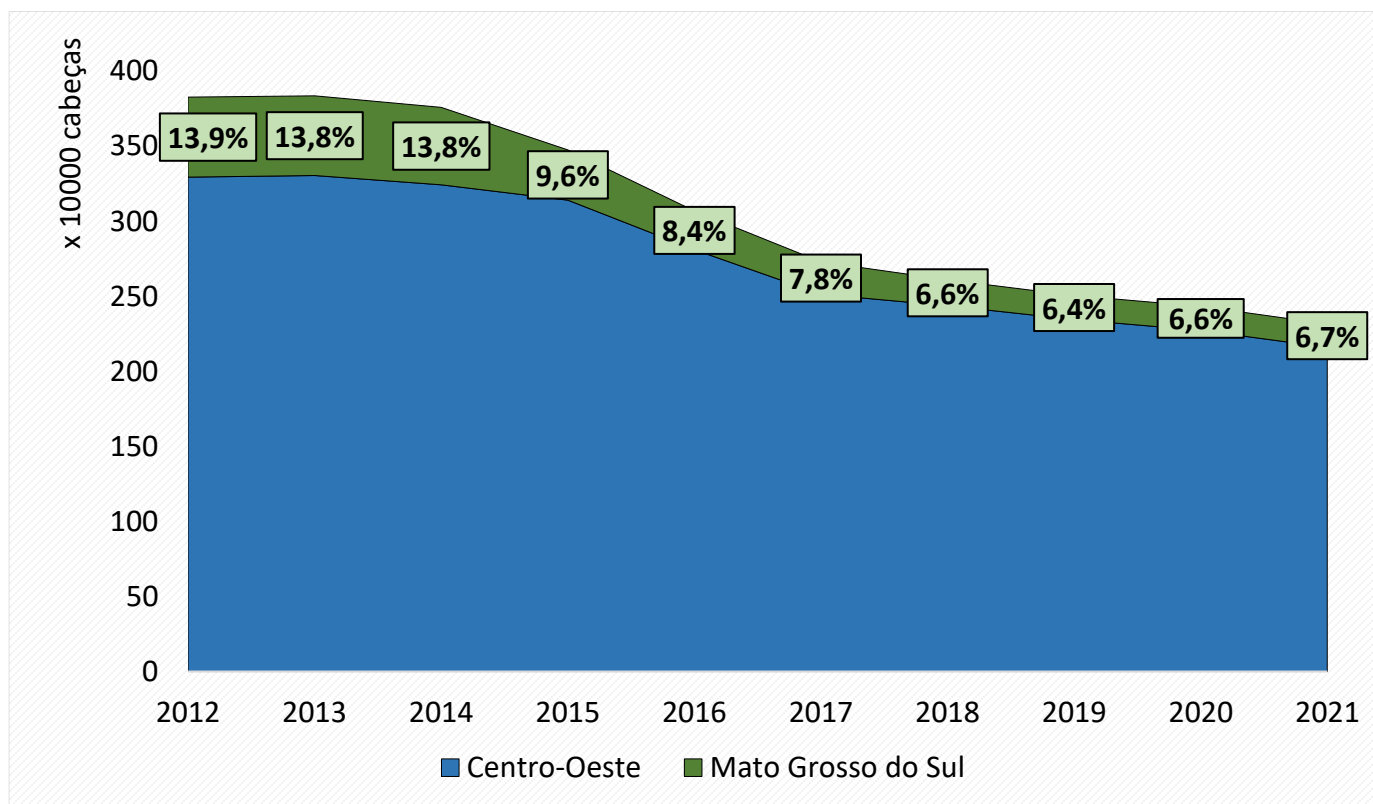
Vacas Ordenhadas

Em relação ao número de vacas ordenhadas, MS saiu da 13ª posição (2012) para a 21ª (2021). Isso ocorreu devido a queda significativa de 70,64% no número de vacas ordenhadas no estado. No Brasil, essa queda foi menos acentuada (30,08%) e por isso, a participação do MS no índice nacional também sofreu redução, saindo de 2,33% em 2012 para 0,98% em 2021.

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 13. Número de vacas ordenhadas (MS e Centro-Oeste) (2012 a 2021)



Vacas Ordenhadas

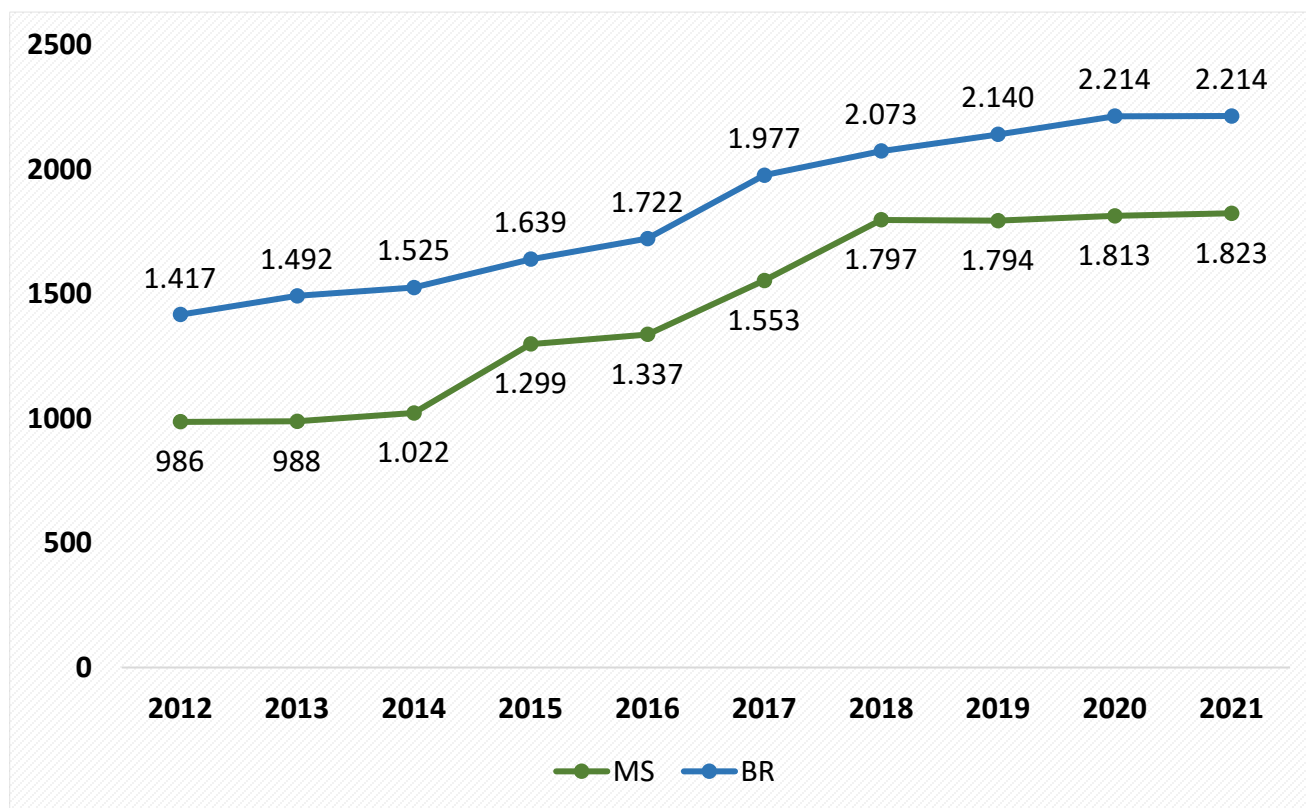
Quando avaliamos a participação do MS em relação a região Centro-Oeste, o número de vacas ordenhadas continua em queda, ficando cada vez menos significativo com o passar dos anos.

O estado que teve maior participação no número de vacas ordenhadas na região Centro-Oeste em 2021 foi Goiás, com participação de 77,96%, seguido do MT com 14,63%.

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 14. Produtividade no MS e BR (2012 a 2021)



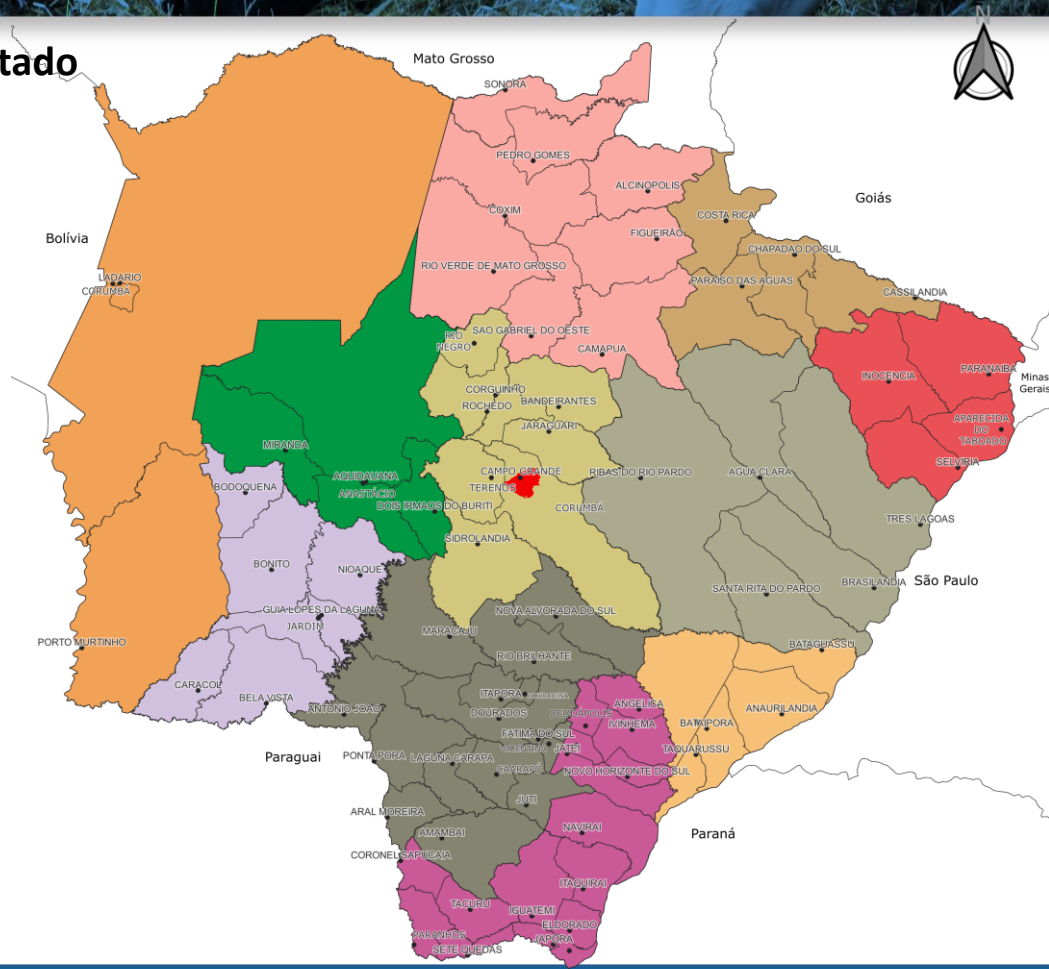
Produtividade (litros/vaca/ano)

A produtividade do rebanho leiteiro, ao contrario da produção, vem aumentando ao longo dos anos.

No MS, houve aumento de 84% entre 2012 a 2021. Apesar desse aumento, o estado segue com média abaixo da média nacional, mesmo com taxa de crescimento nacional menor que a observada no estado (56,3%).

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Mapa 02 – Divisão do estado de MS em microrregiões



LEGENDA

- Limites municipais, limítrofes e fronteiriços
- Campo Grande - MS

Microrregiões de Mato Grosso do Sul

Alto Taquari	Dourados
Aquidauana	Iguatemi
Baixo Pantanal	Nova Andradina
Bodoquena	Paranaíba
Campo Grande	Três Lagoas
Cassilândia	

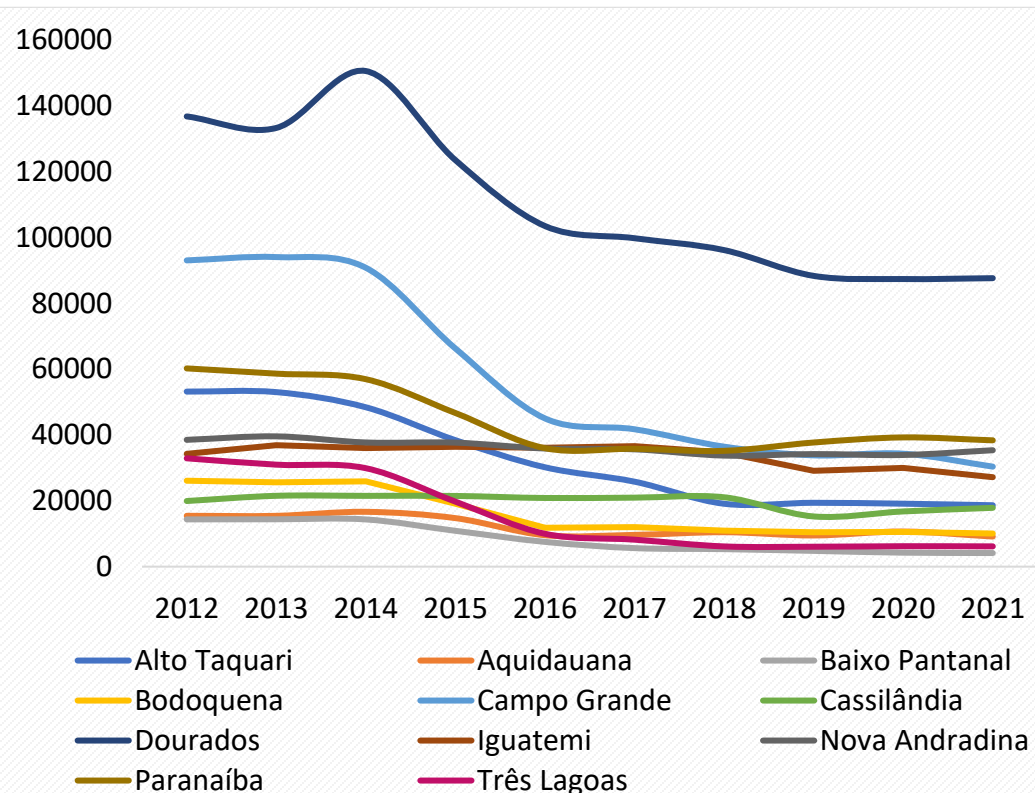
DADOS TÉCNICOS

Dados: IBGE (2020);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Julho/2022.

Para fins desse estudo, foi utilizado a divisão do estado de acordo com o Perfil Estatístico de MS (2016) que adota a divisão estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 15. Produção de leite nas regiões de MS (2012 a 2021)



Região	Produção 2021 (x1000 L)
Dourados	87672
Paranaíba	38385
Nova Andradina	35322
Campo Grande	30328
Iguatemi	27143
Alto Taquari	18683
Cassilândia	17854
Bodoquena	10058
Aquidauana	9085
Três Lagoas	6187
Baixo Pantanal	4104

Produção por região

Quando avaliamos a produção de leite por região em MS, Dourados, apesar de apresentar queda de 35,9% entre 2012 e 2021, se consolidou como região maior produtora. Em 2021, a região produziu 128,4% mais que a 2ª colocada (Paranaíba).

Em contrapartida, a região de Campo Grande perdeu protagonismo no período avaliado, com queda de 67,41% da produção.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Ranking dos municípios

Em relação ao ranking de municípios, **Itaquiraí** se destaca como maior produtor desde 2015. De 2012 para 2021 a produção do município aumentou 22,03%.

Já **Paranaíba**, que ocupava a 1ª colocação em 2012, teve queda de 45,25% e em 2021 ocupava a 2ª colocação do ranking.

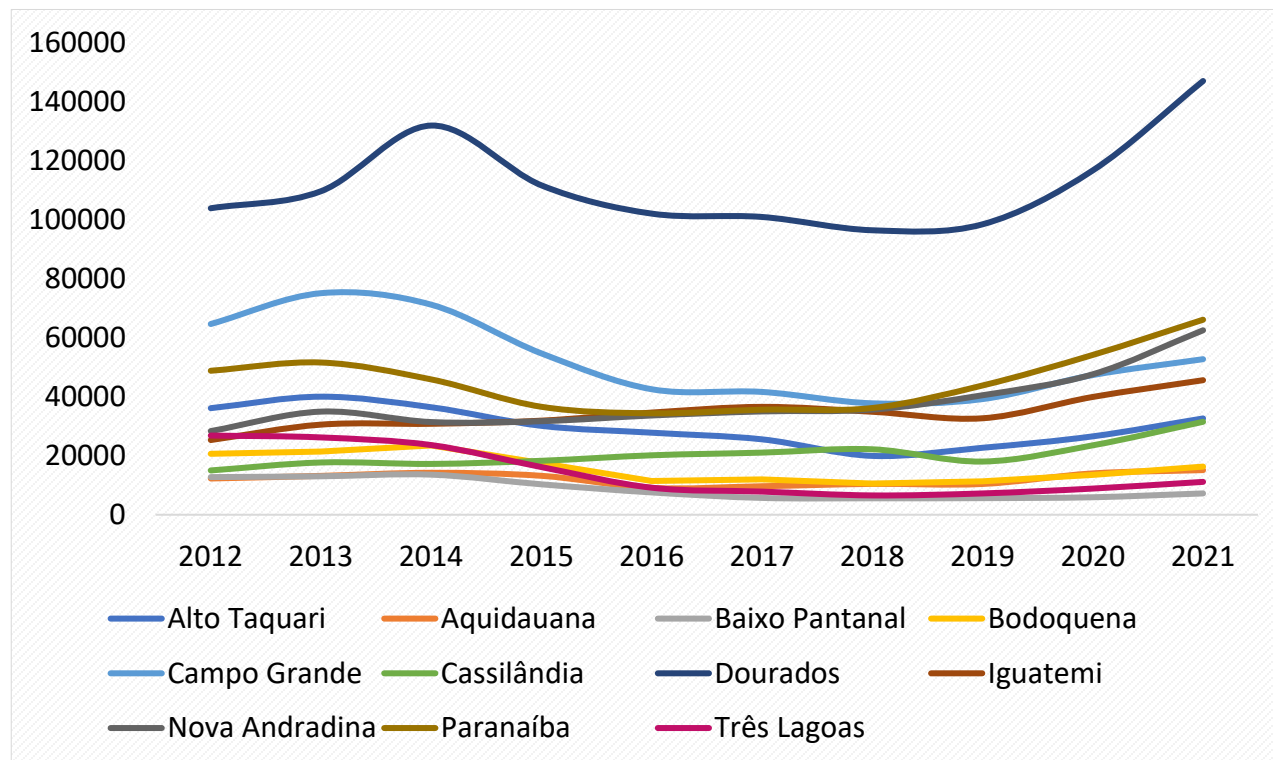
Tabela 02. Ranking dos municípios produtores de leite (2017 a 2021)

2017	2018	2019	2020	2021
Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí	Itaquiraí
Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba	Paranaíba
Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina	Nova Andradina
Iguatemi	Iguatemi	Iguatemi	Cassilândia	Cassilândia
Camapuã	Cassilândia	Inocência	Anaurilândia	Anaurilândia
Terenos	Terenos	Dourados	Sidrolândia	Aparecida do Taboado
Aparecida do Taboado	Glória de Dourados	Camapuã	Camapuã	Camapuã
Glória de Dourados	Camapuã	Cassilândia	Inocência	Glória de Dourados
Cassilândia	Bataguassu	Anaurilândia	Glória de Dourados	Iguatemi
Sidrolândia	Aparecida do Taboado	Sidrolândia	Iguatemi	Sidrolândia

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 16. Valor de produção de leite nas regiões de MS (2012 a 2021)



Valor de Produção

Apesar a produção sofrer constante queda, o valor de produção vem em sequencia de altas em todas as regiões nos últimos três anos avaliados.

Em 2021, Dourados foi a região com maior valor de produção. Em relação a 2012, o valor foi 41,52% maior.

Já quando comparamos com o valor de Paranaíba, 2ª colocada em 2021, o valor foi 122,57% maior.

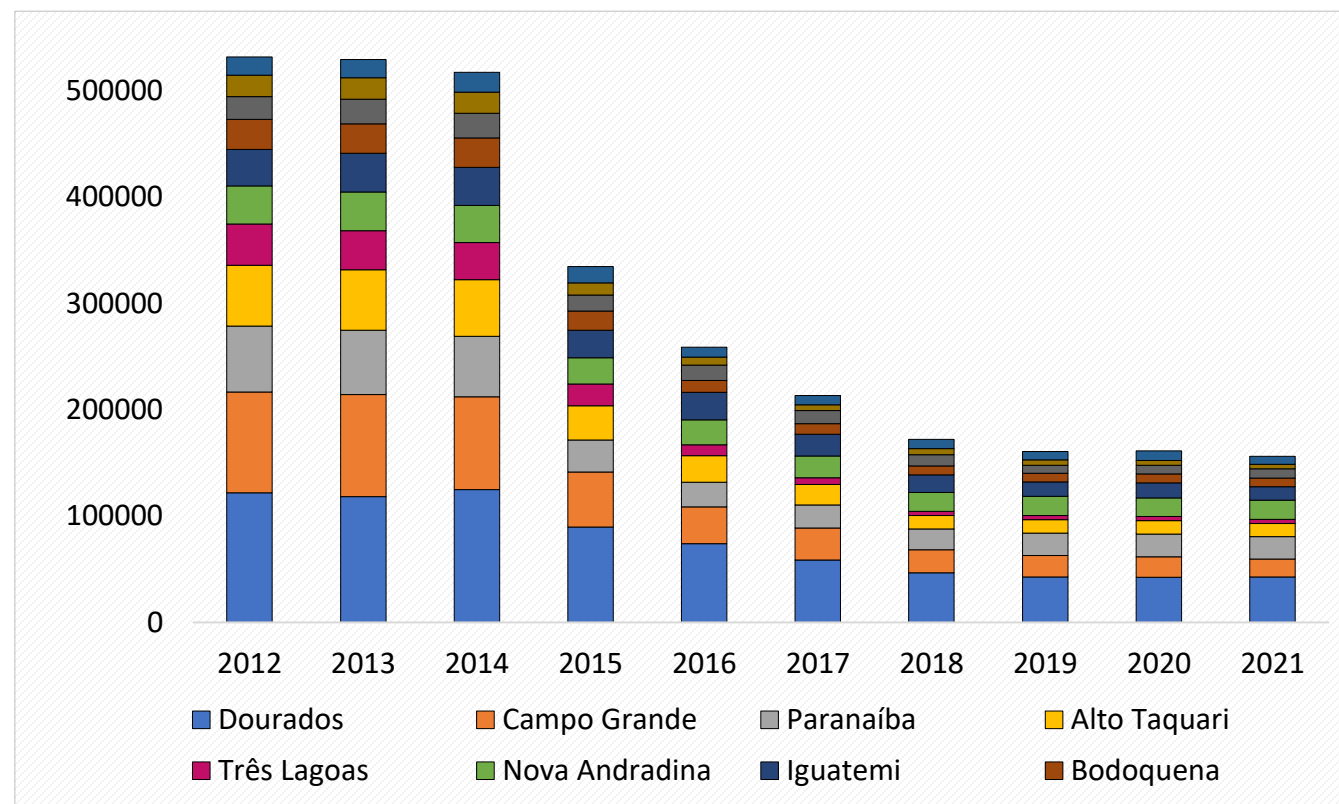
Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Vacas Ordenhadas

No período de 2012 a 2021, a região de Dourados ficou em destaque com maior número de vacas ordenhadas. Apesar de permanecer no 1º lugar, houve uma diminuição de 65,05% no número de cabeças entre 2012 e 2021.

Em 2021, a diferença entre a região de Dourados e de Paranaíba (2ª colocada) foi de 21.550 cabeças. As duas regiões juntas representam 40,7% do número total.

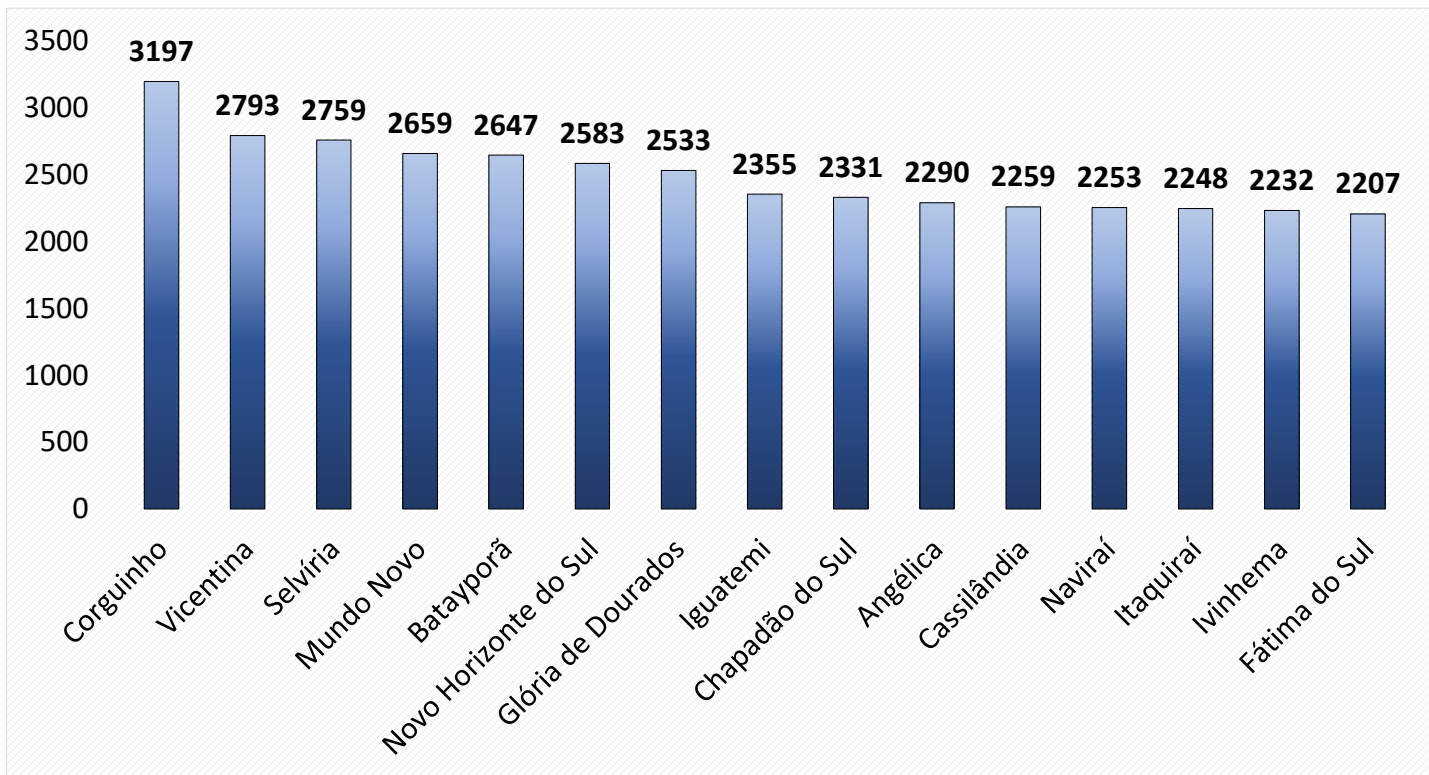
Gráfico 17. Vacas ordenhadas por região de MS (2012 a 2021)



Fonte: SIDRA/IBGE, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

Gráfico 18. Ranking de produtividade dos municípios de MS (2012 a 2021)



Produtividade (L/ano/vaca)

Corguinho aparece em 1º lugar no ranking, com produtividade 14,5% maior que Vicentina (2ª colocada).

O município com menor produtividade foi Ladário, com 867 L/vaca/ano em 2021.

Quando avaliamos por região, a região de Iguatemi foi a que apresentou maior produtividade, com 2117,7 L/ano/vaca.



Pesquisa Pecuária Municipal – PPM/IBGE

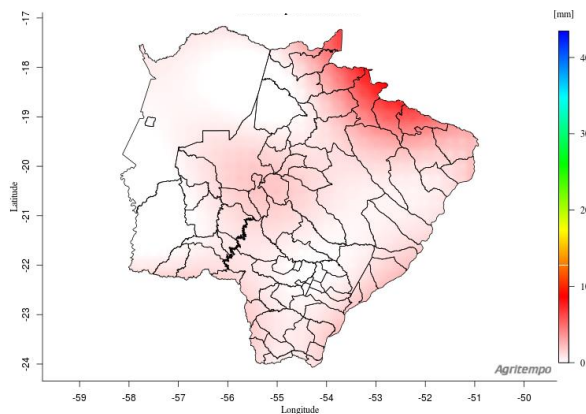
Conclusões

- ▣ A produção de leite vem perdendo espaço em MS, enquanto outras atividades se tornam mais atrativas ao produtor rural;
- ▣ A saída de produtores da atividade pode estar relacionada, entre outros motivos, ao aumento do custo de produção;
- ▣ O aumento na produtividade aponta para uma profissionalização da atividade, em que permanecem os produtores que se especializam ao longo do tempo.

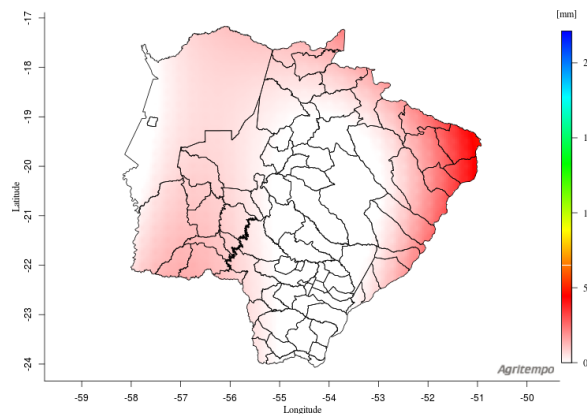
Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão para os dias 23, 24 e 25/11 apresenta indicativo de máxima de 05 mm de precipitação para o estado. Para o dia 26/11, a precipitação de chuvas será entre 5 a 10 mm, com maior intensidade região leste.

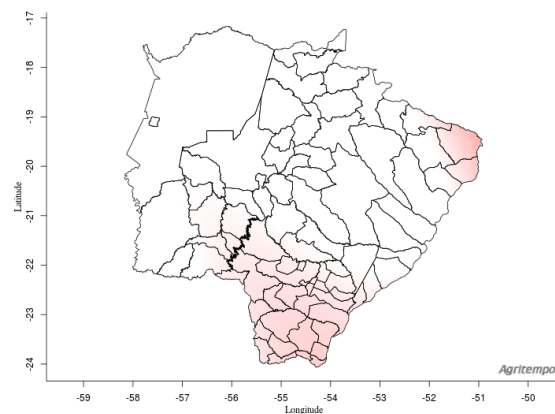
Previsão para
23/11/2022



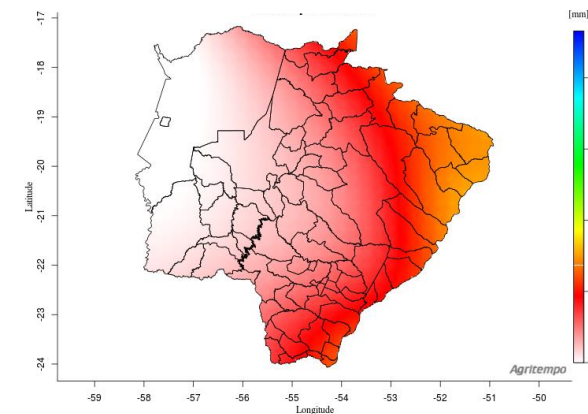
Previsão para
24/11/2022



Previsão para
25/11/2022



Previsão para
26/11/2022

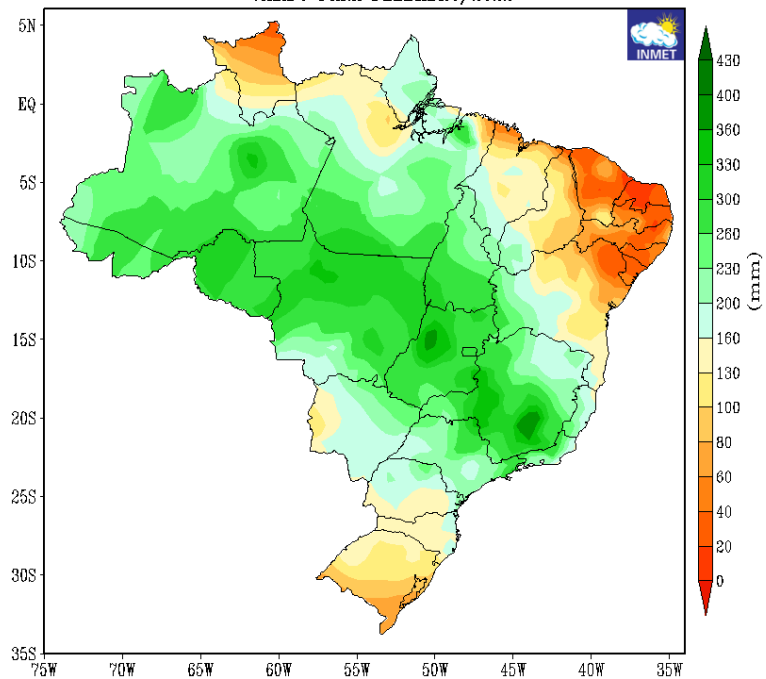


Fonte: www.agritempo.gov.br

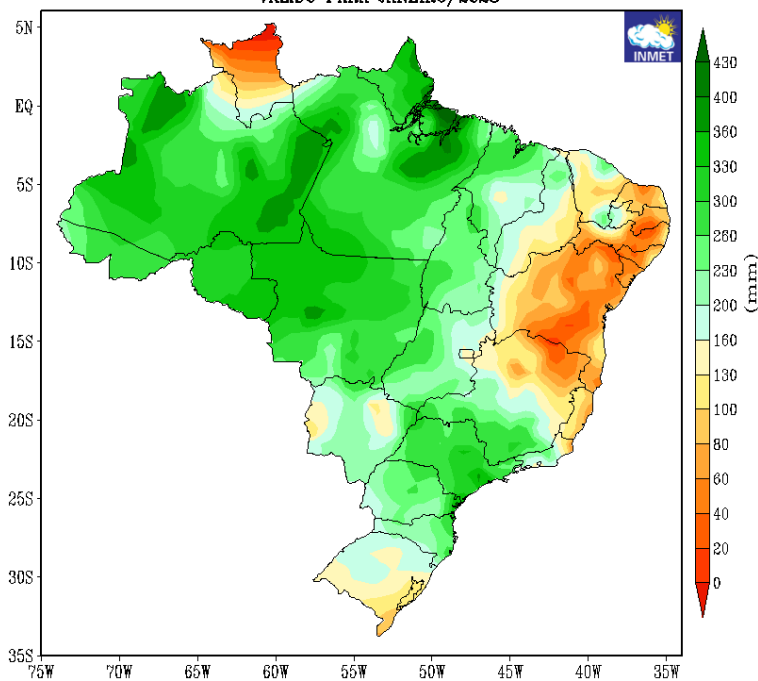
CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

A precipitação para o mês de dezembro/22 pode variar de 100 a 260 mm no estado. No mês de janeiro/23, há previsão de precipitação de até 260 mm. Em fevereiro/23 a previsão de precipitação fica entre 100 e 230 mm.

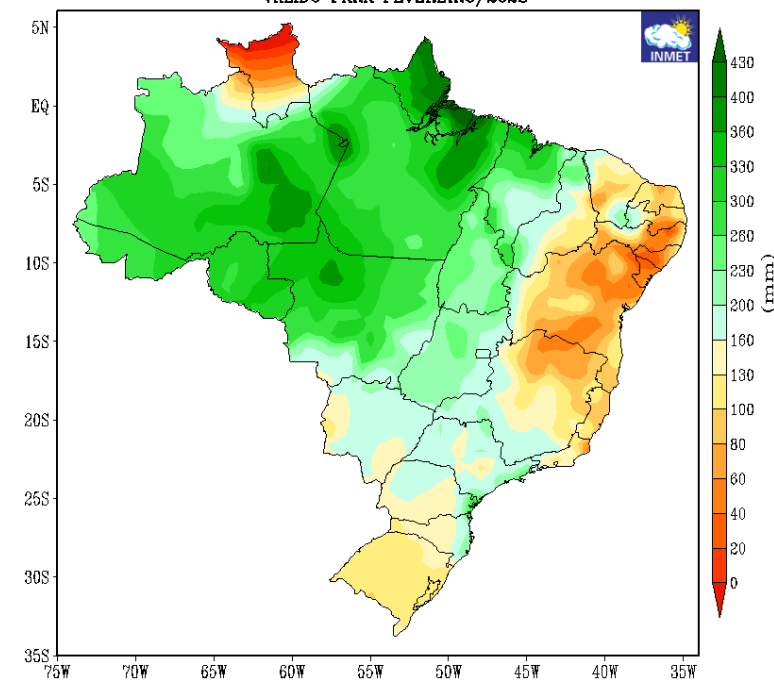
PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2022
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2022



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2022
VÁLIDO PARA JANEIRO/2023



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2022
VÁLIDO PARA FEVEREIRO/2023



Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <http://www.semagro.ms.gov.br/indice-do-leite-ms/>

 **BOVINOCULTURA DE LEITE**



Cursos SENAR/MS

Saiba mais



- **Vitrine ATeG Bovinocultura de Leite – Sidrolândia**
09/12/2022

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária

dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724